

O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director - DR. AFFONSO ARINOS

ANNO XI

ABONUTURAS
ANNO 1902 - SEMESTRE 165000
EXTRANGEIRO E ESTADOS
DO NORTE 80000

SÃO PAULO - Quinta-feira, 16 de julho de 1903
ESTEREOTYPADO E IMPRESO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

EDACAO E OFICINAIS
RUA DE S. BENTO 35-8
TELEPHONE 822

NUMERO 3360

Lavoura e ceia

Não comprehendo, não sei absolutamente explicar o silêncio da lavoura paulista diante do projecto do popular dr. Alfredo Ellis! Trata-se do unico remedio possível aos padecimentos da agricultura paulista, e os fazendeiros, os mais interessados, os mais necessitados de semelhante providencia, conservam-se mudos, frios, apáticos!

O projecto promete à lavoura bem mil contos de réis, nem mais, nem menos. E' justamente dessa quantia que a lavoura precisa. E' justamente essa a somma de dinheiro que o governo, por autorização legislativa, está com muita vontade de distribuir a prazo infinito e juro microscópico, por todos os lavradores que reclararam empréstimos.

E a lavoura calada! E nemhuma manifestação de aplausos! E nenhum auxílio moral à remessa dos cem mil contos!

Como se explica isso?

E' exato que os cem mil contos não existem. E' exato que o projecto, como aquello entre que fundava um banco com o capital, também, de noventa e nove mil contos e mais um, afundará nas pastas das comissões de Congresso, e aí permanecerá até falecer no mais completo esquecimento. Tal sara ruim, porém, não é razão para que a lavoura paulista deixe de cumprir o seu dever agradecendo ao governo, segundo a praxe, as promessas que mais uma vez elle fizera, que, também segundo a praxe, não serão cumpridas.

A lavoura diga-se a verdade, não tem da República avultados pretextos para queixas; tirou-lhe a República o crédito, desorganizou-lhe o serviço rural, transportou-a da abundância à pobreza, vai conduzindo-a da pobreza para a fome... Mas enriquece-a todos os dias com a esperança. Nem só de pão vive o homem, ensinam as sagradas escrituras. E a esperança, principalmente porque muito independe da realidade dos factos, tem a vantagem de ser ilimitada.

Deve um fazendeiro vinte contos? Pois acredite que dos com mil contos do projecto Ellis receberá mil e vinte; faga bem as suas contas e ficará com o saldo de mil. Que mais quer?

Reconheço e confesso que a esperança, mesmo a mais rica, não serve para pagar aqüivo, sapateiro e credores hypothecários; mas esses importunos que fazem o que fazem o fazendo: é bom esperar, não espere.

Quando manejada, a arma da esperança vence dificuldades que, à primeira vista, parecem inuperáveis. A questão é de tino, e sobretudo de gênio. Já ensinava o verso-jardim Margarido:

Com gênio se leva o mundo, de tudo o gênio é capaz.
O caso é agitar-se o gênio, como muita gente faz.

Nessa muita gente estava, sem dúvida, incluído aquella personagem do romance de Dickens que, não tendo cela para os filhos, lhes dizia invariavelmente: anotetec!

Quem quiser ter direito amanhã a um pennym ha de dormir amanhã.

A encanada concordava com o paiz, julgava-se com direito ao direito e dormiu esfaimada. No dia seguinte, quando a mesa do almoço estava prompta, dizia o paiz:

— Quem quiser almoçar perde o direito ao pennym.

Com a barriga vazia a encanada concordava em desistir do dinheiro prometido.

— A lavoura espera os cem mil contos?

Vá esperando... Ha de ceiar o pennym e desistir delle no dia seguinte.

L. N.

Santos - 1903.

Neurastenia, depressão maniacal etc. Desapareceu com a uso de Vinho do Rio das Cebolas.

As Camisas Maculadas de Santo Amaro, Orla e Porto Falso entraram no secretariado de Interior, copia do sistema federal precedido naquelas cidades.

Solicita carta de naturalização e cumulo exijo Alba Cardoso.

Pagamentos regulares pela Secretaria de Interior: 3000, a 2.º, Anna Ferreira, 1000, a 3.º, e assim, fornecedores do Departamento Central: 3000, a 2.º, Joaquim Bento Amorim.

Afirmou de ar informado, foi à Secretaria de Fazenda o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

O Dr. José Lúcio, presidente com 3000, a 2.º, cumulado com o Dr. Francisco Xavier de Britto, pedindo prorrogação do prazo para o cumprimento das obras de construção da sede do Museu Histórico.

SEGURANÇA

Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos

FUNDADA EM 1888

Estabelecida na praça de BELÉM (Estado do Pará)

Itua 15 de Novembro, 68

Capital REALISADO 2.000.000\$000

Fundo de reserva 250.000\$000

Depósito no Thesoure 200.000\$000

Receita arrecadada desde 1888 até

31 de dezembro de 1902 4.234.223\$829

481 sinistros pagos desde 1888 até

31 de dezembro de 1902 1.787.245\$000

Dividendos distribuídos 1.205.998\$000

Directores: dr. Liberato Magno da Silveira Castro—José Caetano da Gama e Silva—José Maria Borges de Lima.

Esta Companhia realiza Seguros Terrestres

contra todos os riscos de Incêndio. Ráios suas con-

sequências sobre prédios, estabelecimentos comerciais, fabri-

cas, depósitos e trâpiches de mercadorias. Torna-se seguros

marítimos e tiviseis contra todos os riscos, sobre Seguros

dintorios, dínterios e outros valores.

Casos de vapores lanchas a vapor e alvarengas de ferro

A Companhia Segurança paga com promptidão os

seus sinistros nos lugares onde foram contratados os seguros.

E' a única Companhia que tem o capital realiza-

do de duzentos mil contos de réis.

AGENTE GERAL NO ESTADO DE S. PAULO

Dr SEVERIANO DE FIGUEIREDO

Escriptorio: Rue Direita, 27 (sobrado)—S. PAULO

REPRESENTANTES EM SANTOS

Virgilio Pereira & Comp.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 12

10-8 (5° e Dom.)



BLENORRHAGIA

Cura-se promptamente, sem dor e sem remedio interno, com s

INJECCÃO GLYCERINA (Anti-blenorrhagica)

de ABREU SOBRINHO

Largo da Lapa, n. 72—RIO

BARUEL & C.—S. PAULO

5°

Graúna

TONICO PARA OS CABELOS

Não ha mais salvo e nem ha mais caspa, desde que se faça uso da Graúna tonico indígena, feito sómente de vegetais. A Graúna é uma preparação puramente natural e inofensiva. A Graúna é o unico bálsamo que cura os cabelos, que ilhe dão dálito e que torna alaudino e desgrenado. Isto é, torna os fios brancos desaparecerem em muito poucos dias e os cabelos nascerem e crescerem sempre pretos e saudáveis. Toda as moléstias do couro cabelludo e prurido curados pela Graúna.

A venda em todas as drogarias e casas de perfumaria do Rio de Janeiro

S. Paulo—DEPÓSITO NO RIO—Rue do Rosário, n. 27, sobrado. Em S. Paulo,

Baruel & C., largo da Sé, 5.

5°

PARIS, S. rue Vivienne, esq. à Pharmacia.

PARIS, S. rue Vivienne, esq. à Pharmacia.</